

DIA DAS MÃES

 . . . tabernáculo, é minha oração. Com certeza estou feliz esta manhã ao ver a disposição espiritual deste tabernáculo, e como que, a placa lá fora, estão se preparando agora para construir uma igreja nova. Eu creio que é necessário. E ver após. . . se o Senhor Jesus tardar, depois que nos formos, eles terão. . . nossos filhos terão que ter um lugar para ir à igreja. E nós queremos “diligentemente lutar pela Fé que uma vez foi dada aos santos.” Penso que esta é uma boa coisa.

² E quando eu estava entrando, há poucos momentos atrás, para somar com muitos dos testemunhos que já foram dados referentes a curas, das últimas reuniões, no tabernáculo aqui. Eles constantemente empilham, de curas, grandes curas miraculosas.

³ Eu deixei minha esposa, neste momento, e os filhos na—na porta; e ali estava uma irmã, assentada presente agora, simplesmente tão emocionada que estava até chorando, de um grande milagre que aconteceu com seu netinho, lá embaixo, eu suponho, em Chattanooga. Sra. Nash, aqui, seu netinho sofria de uma doença, e na última reunião aqui, o Senhor Jesus, eu creio, o chamou, e disse: “ASSIM DIZ O SENHOR, que, isto acabou. E ele ficará bom.” E o garotinho está completamente normal e bem, tão bem quanto ele possa estar.

E é—é emocionante ouvir esses testemunhos.

⁴ E então um jovem, que está também presente, pediu oração pela Sra. Stotts, que acabou de se submeter a uma operação. E o interesse deles; vejam, se ninguém quisesse que orássemos por eles, por que seu. . . isto mostra, desde que se esteja tentando, as pessoas querendo que se ore por elas, elas. . . interesse, veja você. Às vezes isto se torna tão terrível, até. . . não terrível, mas tantos, que você tem que fugir para algum lugar e ir para longe se resguardar, e se esconder um pouquinho, para viver. Mas, eu—eu estou feliz por fazerem isto. Nunca pensem que eu não gosto de vê-los, porque se eles. . . se não houvesse ninguém que quisesse que eu orasse por eles, onde estaria meu ministério? Estão vendo? Estão vendo?

⁵ Mas às vezes quando você diz: “Irmão Branham, eu não compreendo quando as pessoas chamam assim, e—e o irmão escapa para algum lugar.” Eu tenho que fazer isso para que eu possa viver, para orar pelo povo. Você simplesmente não. . . Isto não é—não é simplesmente um lugar, aqui. É ao redor do mundo. Você vê? E—e é muito duro. E tenho certeza que você compreende isto.

⁶ Oh, é tão bom ser um cristão! Eu simplesmente não sei o que eu faria se não fosse por Cristo, e assim. . . e ter a associação com os cristãos, que, um povo com uma Fé igualmente preciosa, que

crê em Deus e está confiando Nele; e crendo que algum dia glorioso estaremos acima de toda esta batalha, e teremos a vitória, e nos colocaremos redimidos em Sua semelhança, do outro lado.

⁷ E então eu gostaria de fazer um rápido anúncio, que, na vinda do tabernáculo, e assim por diante, eu . . . estamos fazendo uma renovação de nossa fundação, especialmente minha parte para as campanhas. Através das reuniões, desde que eu comecei nisto, no lado evangelístico, muitos anos atrás, ao invés de formar uma fundação, ter outro grupo de pessoas, eu simplesmente usei o grupo com o qual eu estava familiarizado; e de . . . e fiz uma fundação que, todas as minhas reuniões seriam conduzidas sob o nome do Tabernáculo Branham. E essa seria usada no Union National Bank em New Albany, onde fundos poderiam ser pagos—pagos através dessa, que não seria tributável. Se eu não o fizesse, todo o dinheiro que fosse levantado seria tributável a mim, se eu não usasse o Tabernáculo Branham como fundação.

⁸ Muitos de vocês já me ouviram anunciar aquilo, vez após vez. Eu tenho que fazer isto, e para . . . a fim de fazer aquilo. E então—então estamos estabelecendo uma nova fundação agora. E gostaríamos tantos quantos sabem que eu . . . Quantos já me ouviram anunciar isto, que todas as contribuições financeiras, eu opero através do Tabernáculo Branham? Simplesmente levantem suas mãos, todos . . . Claro, todos vocês. É tudo.

⁹ E então quando o culto terminar, se você desejar, eu tenho uma pequena declaração ali, para que então você, se você deseja, assiná-la quando estiver saindo. O Irmão Roy Roberson a terá ali atrás.

¹⁰ Porque, nós vamos estabelecer outra fundação, a mesma coisa, apenas . . . porém outra fundação, para que todos os nossos fundos e coisas tais, que são tirados na reunião, estejam isentos de imposto, será . . . são colocados, como sempre, no Union National Bank, para serem operados através do tabernáculo, ao invés de ter uma—uma fun- . . . outra fundação. Porque, esta já é uma fundação, no nome do Tabernáculo Branham, veja você. E então há um Branham *aqui* e um Branham *ali*, e assim, e fundações diferentes que não dão muito boa aparência.

¹¹ O Irmão Roberson cuidará daquilo, você que desejar, enquanto estivermos saindo. Nós ficaremos gratos por isto.

¹² Agora, esta manhã, antes de entrarmos no culto, eu gostaria de dizer, o Senhor permitindo, que eu tentarei voltar novamente esta noite. Eu não gosto de tirar as duas reuniões do Irmão Neville, mas ele me pediu com tanta generosidade para falar novamente esta noite. E se o Senhor permitir, eu desejo falar esta noite sobre um assunto evangelístico de, assim intitulado: *Quem é Este? Vê? Quem é Este?*

¹³ E então esta manhã, eu quero... eu estava pensando em—em falar esta manhã sobre um assunto do Dia das Mães. E eu sei que esta tarde e a manhã estava toda preenchida com os programas do Dia das Mães. Então eu pensei em combinar algo, porque queremos orar pelos enfermos imediatamente após o término deste culto e, como sempre.

¹⁴ Nós cremos que Deus é um curador, e Ele cura os enfermos e os aflitos. E eu sei que Ele faz isto. E está além de qualquer—qualquer dúvida, que, pois existem tantos testemunhos empilhados, de maneira que nós sabemos disso.

¹⁵ Ontem eu estava olhando dentro de um saco que o Irmão Gene e Leo guardaram, de testemunhos que eles apanharam. E era um grande saco cheio de curas miraculosas de destaque que o Senhor tem feito pelo povo.

¹⁶ E eu pensei, se isso é assim, e se tivéssemos guardado os registros de tudo que aconteceu? Eu acho que, em Porto Rico e Jamaica, sozinhos, teriam uns dez mil, ou mais, testemunhos de destaques, de curas do Senhor, que Ele fez.

Agora antes de abrirmos o Livro, vamos falar com o Autor.

¹⁷ Senhor, estamos tão agradecidos a Ti, que é, quando inclinamos nossas cabeças, nós apenas gaguejamos buscando palavras para dizer; pois eu não creio que esteja nos lábios humanos expressar os sentimentos do coração de um homem ou uma mulher, menino ou menina, que já estiveram em contato Contigo. Para expressar nossas adorações, de como Te adoramos, e o que Tu significas para nós. Isto nos separou do pecado, e nos separou do mundo. E nos dá algo que é Eterno e bendito. E não poderíamos encontrar palavras suficientes.

¹⁸ Como foi dito uma vez por um homem nobre, há algumas semanas atrás, que podia falar fluentemente cerca de nove línguas diferentes, ocupando seu cargo com o conselheiro do nosso amado presidente, Dwight Eisenhower. E embora capaz de falar nove línguas, fluentemente; ele disse, quando ele recebeu o Espírito Santo, ele tentou todas as nove, e não havia nenhuma palavra que ele pudesse encontrar, nada que pudesse expressar, e então Tu lhe deste uma nova língua com a qual expressar e com a qual Te agradecer. E sentimos desta maneira, também, Senhor; que, quando a vida terminar, que talvez falaremos todos em uma língua diferente, para que possamos expressar o que pensamos sobre Ti.

¹⁹ Agora nós pedimos, Senhor, que Tu abençoes este tabernáculo, seu pastor, seus administradores, seus diáconos, todos os seus associados, as pessoas que visitam aqui, que entram e saem por estas portas. Que ele possa sempre ser encontrado como foi dedicado, um refúgio para descanso, onde os cansados possam entrar por suas portas e encontrarem descanso e paz

para suas almas. E que os enfermos possam entrar pela porta, e saírem curados, por causa da sempre viva Presença do Deus Todo-Poderoso o Qual habita sob seu teto.

²⁰ Nós pedimos, Senhor, que neste próximo programa de . . . que está sendo formado agora, que Tu Te encontres com o conselho e Te encontres com todos. E se isto Te agrada que haja uma contínua comemoração da oração que foi feita nesta velha lagoa, e uma área cheia de ervas daninhas, um dia; que agora se tornou um farol, um lugar de descanso para o cansado, por causa da resposta daquela oração.

²¹ Agora perdoa-nos de qualquer coisa que fizemos, ou dissemos, ou pensamos, que foi contrária à Tua grande vontade; e recorda, Senhor, isto não veio de nossos corações. Talvez apenas expressamos isso em nosso ato ou em nossos lábios. Mas, rapidamente, Tu realmente nos ouviste. Quando vimos que estávamos errados, quisemos confessar isso. E não desejamos segurar isso em nosso coração, iniquidade, então nós sabemos que Deus não responderá nossas orações; mas constantemente confessando nossos erros.

²² E pedimos, Senhor, que Tu abençoes, esta manhã, através de toda a nação, enquanto é celebrado este dia comemorativo do Dia das Mães. Mas que este não seja apenas um—um dia das mães; que todos os dias possam ser assim.

²³ Deus, concede esta manhã, que mães, mulheres, que estão afastadas de Deus, que voltem a si esta manhã, e reconheçam o que significa a palavra *mãe*: “aquela que gerou.” Que ela possa saber que os filhos, de sua união com seu marido, foram pedrinhas preciosas sagradas que Deus colocou sob seus cuidados. Então, Deus lhe responsabilizará pela criação daquelas crianças. E como dizem as Escrituras que: “A boa mulher, e a mãe, o que ela é, seus filhos a chamarão bendita.”

²⁴ Ó Senhor, quando vemos este dia, quando se afastam tanto das Escrituras, e agem quase como bestas! Nós oramos, Deus, que Tu nos dês um reavivamento antiquado que as chame de volta ao lugar onde deveriam estar.

²⁵ Senhor, nós não, de modo nenhum, esqueceríamos de Te agradecer pelas verdadeiras mães, pois sabemos que temos tais hoje; verdadeiras, mães genuínas. Deus, abençoa-as. Elas são grandes tesouros para nós, e nós oramos que Tu continues a ser com elas, Senhor, e que elas possam viver felizes e ver o fruto de seu ventre servindo a Deus.

²⁶ E nós oramos, Deus, que aqueles que usam a rosa branca esta manhã, ou a flor branca, dizendo que sua mãe passou além desta cena de ação hoje; que elas possam, Senhor Deus, descansar em paz e suas obras as seguirem. Concede isto, Senhor.

27 Agora toma Tua Palavra, Senhor, e fala às pessoas, e dá-lhes conforto, pois esta é a razão pela qual nos reunimos aqui; para sentirmos Tua Presença, ouvirmos Tua Palavra, e sermos abençoados; e sairmos daqui para sermos melhores homens e mulheres, meninos e meninas, do que éramos quando entramos. Nós pedimos isto no Nome de Jesus, Filho de Deus. Amém.

28 Eu gosto da leitura de Sua bendita Palavra. Então agora abriremos, esta manhã, no Livro de Primeiro Coríntios, e leremos uma porção do capítulo 15, começando com o 1º versículo.

Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado; o qual também recebestes, e no qual também permaneces.

Pelo qual também sois salvos se isso retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado; se não é que crestes em vão.

Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras,

E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

29 Você pode dizer: “Irmão Branham, este é um texto um pouco incomum para mensagem do Dia das Mães.” Bem, isto é verdade. Mas, você sabe, Deus é incomum, e Ele faz coisas de uma forma incomum.

30 E eu penso, os pensamentos, da mãe. E eu tenho uma esta manhã, pela graça de Deus, ainda aqui na terra conosco. E fico agradecido pela mãe. Mas sendo que seria para termos, também, um culto de cura, e não sabendo que eu voltaria outra vez esta noite, mas eu pensei que talvez nós poderíamos pintar um tipo diferente de quadro.

31 A mãe é tão formidável. Você sabe, a primeira que o recebe, nesta vida, é sua mãe. Ninguém pode tocá-lo, porque você é concebido, e ela carrega você sob o coração dela. E ela é a primeira a conhecê-lo, e a primeira a, nesta vida, a—segurá-lo. Então, quando você nasce, ela é uma das primeiras mãos que tocam você e enxuga as lágrimas de seus olhos. Ela é a primeira a afagá-lo e a amá-lo, e a falar suavemente com você, nesta vida, é sua mãe. Agora, eu penso que não existe honra suficiente que poderíamos dar a uma mãe.

32 A mãe é a primeira com a criança, e é uma grande responsabilidade sua o que aquele filho será, será baseado sobre o modo que aquela mãe inicie aquela criança no caminho que deve trilhar. A mãe tem a responsabilidade, de Deus, para colocar aquela criança no caminho certo. E eu penso que esta é a razão que as mães têm um jeitinho especial.

³³ Eu sei de um homem nesta cidade. Acho que sua mãe está presente agora. Ele tem quase minha idade. Mas eu não digo isto para ferir a mãe; porque ela tem mágoas suficientes, como todas as mães. Mas o homem bebe, e ele bebe bastante. E quando ele fica muito bêbado, ele chega em casa e pula na cama com sua mãe e coloca seus braços ao seu redor. E ele tem netos. Mas existe algo especial no afago de uma mãe, aquilo parece levar a um—um lugar diferente que nada mais possa tocar; isto é, nesta vida, humanamente falando.

³⁴ Você sabe, um homem como Moisés, ele. . . Se eu pudesse atribuir qualquer coisa a seu caráter, isto foi porque ele tinha uma mãe enviada por Deus. Você sabe que foi ela quem orou, Joquebede, e ansiava por este bebê. E quando ele nasceu, era ela quem falava suavemente com ele, e o abraçava e fez a arca e o colocou nos juncos, quando seu pobre coração estava partido. Seu único filhinho, e era a—a coisinha de mais destaque que havia em todo o mundo. E como uma mãe gosta de qualquer bebê! Mas ao ver este menininho especial.

³⁵ E então, em seu coração, ela sabia que ele havia nascido para um propósito, e então levá-lo e colocá-lo no próprio canto dos crocodilos, lá no rio. Por fé ela fez aquilo, sabendo que Deus era capaz de cuidar dele; e para resumir o amor de uma mãe, e a ação do caráter de sua fé. Pois a fé não se apoia sobre as areias movediças do que pode ser visto; a fé descansa solenemente sobre a inabalável rocha da Eterna Palavra de Deus. “Pois pela fé,” diz a Escritura, “ela fez isto.”

³⁶ E a fé pode se firmar na rocha, onde as ondas estão batendo na base, e olha diretamente na face da morte e sabe que isto será só um pouquinho, mas a fé pode olhar através do mar para Aquele que disse: “Eu sou a ressurreição e a Vida,” e deixa até mesmo de ouvir as ondas golpeando.

³⁷ Este era o tipo de fé que a mãe de Moisés tinha. Ela o ensinou e o criou no palácio de Faraó, ensinando-lhe que ele havia nascido para um propósito, que Jeová havia respondido sua oração. E, ela, ele não poderia ter tido um professora melhor. Aquilo foi o que ajudou a moldar o caráter que Moisés tinha.

³⁸ Eu creio que foi Abraham Lincoln que certa vez fez uma declaração assim. . .

³⁹ Agora, não sou democrata nem republicano, eu simplesmente. . . eu sou um cristão. Pois, eu penso que um lado não poderia dizer nada contra o outro lado; tudo é corrupção. Mas, Abraham Lincoln, no meu modo de pensar, foi um dos. . . e foi um dos maiores presidentes que estes Estados Unidos já tiveram; incluindo Washington, e assim por diante.

⁴⁰ Pois, Abraham Lincoln teve um—um mau começo. Ele era pobre. Ele não tinha nenhuma formação, como cultura, ou—ou algo grande, ou dinheiro, ou algo que poderia ter lhe ajudado,

como Washington teve. Washington era um graduado na faculdade, e ele—ele tinha conhecimento; ele era um homem esperto, um grande homem, para começar. Porém Lincoln foi criado numa pequena cabana de madeira, nas grandes terras de Kentucky, e sem nenhuma glória; na pequena velha cabana, a qual encontra-se como um monumento comemorativo aqui agora em Louisville. Mas, sendo o grande homem que ele era, e teve que aprender a escrever, na terra que ele arava, para plantar o milho.

⁴¹ Mas vou transmitir isto para os jovens. Vocês sabem que Abraham Lincoln nunca possuiu um livro em sua vida, até depois dos seus vinte e um anos de idade, exceto a Bíblia e o livro Foxe dos mártires? Veja, o que você lê molda o caráter que você tem. Não é de se admirar que tenhamos um monte de neuróticos hoje; revistinhas de ficções, e de coisas vulgares e bobagens, são colocadas em nossas bancas de jornais. Ele tinha a Bíblia e o livro Foxe dos mártires. Veja o que isto fez dele!

⁴² Mas diante de tudo aquilo, certo dia ele fez uma afirmação assim. Ele disse: “Se puder ser encontrada alguma coisa boa em mim, é por causa de uma mãe piedosa,” que o criou para servir ao Senhor.

⁴³ Veja você, uma criança ouve à sua mãe; aquela mãe tem um jeitinho que consegue que a criança ouça. Quando se fere, ela vai até a mãe para consolo antes de ir ao pai. Porque, ela esteve primeiro com ela, você sabe. E há um dom que Deus dá a uma mãe, para ser daquela maneira; eu quero dizer uma verdadeira mãe. Agora, eu creio que as mães são honestas e pias.

⁴⁴ Mas eu creio que, tal como o Dia das Mães, como este, é uma negociata, ganham muito dinheiro com flores e coisas tais. Porém o dia das mães deveria ser todo dia. Não lhe enviar um punhado de flores no Dia das Mães, porém amá-la e interessar-se por ela trezentos e sessenta e cinco dias e noites, através do ano. Mas, naturalmente, o mundo comercial se apega bastante em coisas assim, e isto—isto—isto desvaloriza a mãe.

“Oh, bem, no último Dia das Mães eu lhe enviei um punhado de flores.”

⁴⁵ Ela apreciaria, muito mais, simplesmente se assentar e conversar com ela só um pouquinho, escrever-lhe umas linhas, dar-lhe um afago nos ombros, dar-lhe um beijo no rosto, dizer-lhe que você a ama. Isto irá muito além do que todas as flores que você pudesse comprar em uma floricultura. Isto é verdade.

⁴⁶ Eu creio que foi nos Dez Mandamentos, o falecido Cecil DeMille, que escreveu e colocou na tela uma das obras-primas do mundo do cinema. E antes de ser colocado na tela, ou liberado, Cecil DeMille chamou Oral Roberts e Demos

Shakarjian, e um grupo de ministros do Evangelho Completo, e os levou em seus próprios estúdios e lhes mostrou as quatro horas dos Dez Mandamentos, e lhes pediu sua opinião sobre isto. Deus descanse sua alma corajosa!

⁴⁷ E quando eu o assisti, estava assistindo-o, e uma pequena lembrança sempre ficou saliente para mim. Se muitos de vocês que o viram, foi quando a filha de Faraó. . . após Moisés ter descoberto que ele era um—um hebreu, e ele havia decidido morar com seu povo. E ali estava assentada sua outrora bonita mãe, pálida, com seus cabelos grisalhos e sua face enrugada, assentada em uma velha poltrona; uma mãe típica. E a filha de Faraó entrou. E ele disse: “Sou filho de quem, afinal de contas?”

⁴⁸ E quando foi trazido à luz, aquela Joquebede era sua verdadeira mãe. A filha de Faraó, com sua pintura e assim por diante, e toda arrumada; ela disse: “Mas, veja! Ele pode ser seu filho, mas,” ela disse, “eu lhe dou riqueza e esplendor. Você não poderia ter lhe dado nada senão os buracos de lama.”

⁴⁹ Mas a velha grisalha mãe disse: “Mas eu lhe dei vida.” Isto faz a diferença. “Eu lhe dei vida.” E Deus lhe deu Vida Eterna. Que verdade, mãe!

⁵⁰ Às vezes as pessoas me dizem, sempre em minhas campanhas que, estou “constantemente pregando sobre a ressurreição.” E eu li um texto esta manhã, o capítulo 15 e o versículo 4 de Primeiro Coríntios, sobre a ressurreição.

⁵¹ Mas, veja você, a maneira que eles colocam a mãe hoje, é um jarro de flores colocado ao lado de uma velha senhora, que está velha e não pode se levantar, talvez, e fraca, e cabelos grisalhos, e enrugada, e assentada em uma poltrona. Isso é perfeitamente verdade. Mas eu quero tomar o meu tema e lhes pintar outro quadro do que é uma mãe.

⁵² Alguém disse: “Você prega muito sobre a ressurreição. Quase toda Mensagem tem algo sobre a ressurreição.”

⁵³ Ora, claro. É o—é o lugar de descanso primordial do Evangelho. Não importa o que Ele fez, se Ele não ressuscitou dos mortos, então tudo isto foi em vão. Isto, para mim, prova que Ele era Deus. Prova cada reivindicação que Ele fez; a ressurreição! E é também o lugar do descanso da alma. É o ponto de partida. É a coroação do nosso consolo.

⁵⁴ E quando vemos que Ele ressuscitou dos mortos, isto nos coloca, com a armadura do Evangelho, na frente da batalha, para tomar o lugar, para lutarmos. Pois, sabemos que Ele disse: “Aquele que perder sua vida, por amor de Mim, achá-la-á novamente.”

⁵⁵ E eu penso que é a grande coroação do Evangelho Completo, é a ressurreição, e suas promessas Divinas, e o consolo que dá àqueles que estão confiando nisto. Pois, ela promete a grande

união do nosso ajuntamento novamente. Ela promete, e o—o desfalecimento de todo pecado. Ela promete o desfalecimento de toda deformação, todos os sofrimentos que passamos nisto, tivemos que passar, nesta vida. Ela promete, e o desaparecimento de tudo isto. Ela promete que até mesmo a morte perderá sua força, e levantaremos na semelhança de Jesus. Então, na minha opinião, a ressurreição é a maior de todas as promessas nas coisas da Escritura. Aí está onde isto selou.

⁵⁶ E na última Páscoa, quando eu estava pregando sobre as cinco coisas de:

Vivendo, Ele me amou; morrendo, Ele me
salvou;
Sepultado, Ele levou meus pecados para longe;
Porém, ressuscitando, Ele justificou
livremente para sempre.

⁵⁷ Esse é o Dia para mim, aquele grande Dia dos dias! E ver o que isto significará, para todos nós, na ressurreição, enquanto trabalhamos e esperamos por aquele bendito Dia dos dias!

⁵⁸ Isto nos dá a promessa que um dia estas velhas, débeis, fracas, grisalhas, esgotadas mães serão transformadas. Não somente a mãe sentará ali, ela mesma, mas toda sua família com ela.

⁵⁹ E que dia será esse! Que ocasião será essa, quando olharmos para as faces daqueles que tanto amamos! Que diferença naquela manhã, quando virmos nossos amados, e—e observarmos o que eles serão então! Todas as aflições serão tiradas. Todos os danos que o sofrimento causa terminarão. Não mais rosto pálido de morte. Não mais lágrimas nos olhos. A ressurreição promete tudo isto. Não haverá mais funeral. Não mais tapinhas no rosto de um bebê, que fica como um pedaço de pedra; onde o agente funerário embalsamou, e colocou para fora e pôs cosmético, e assim por diante, para parecer natural. Isto nunca será necessário novamente, ali.

⁶⁰ Então eu penso quando nós os virmos de pé no além, nossos amados, nossas mães, nossos parentes, todos os nossos amigos; e vê-los em seus corpos imortais, seus corpos celestiais; observando seu caráter, vendo como eles se conduzem com aquele dulçor e mansidão, sem mais nervosismo, ou frustrações. Vê-los então de pé na semelhança do Senhor Jesus, aquele será um dia maravilhoso.

⁶¹ E cada um de nós, em nossas mentes, está antecipando e ansiando por aquela hora de consolação, quando os encontraremos. Cada um está pensando em seus queridos, talvez sua mãe que partiu. E que dia será, quando você a vir novamente! E para o papai, e para o irmão, e para o . . . todos os amados, que dia será!

⁶² Estou pensando, também, neste momento. Estou pensando em minha família, o que significará para mim naquele Dia.

⁶³ Estou pensando que, naquela manhã da ressurreição, talvez a primeira que chegará a mim será minha pequena Sharon. Não, ela não estará tremendo. Aquele Diabo não pode entrar naquele lugar. Nenhuma meningite pode algum dia tocar naquela Terra. Ela não estará balançando a mão dando adeus para mim. Aqueles pequenos olhos azuis estarão dançando quando ela estender seus braços e gritar: “Papai!” Eu estarei feliz em vê-la, em saber que ela nunca morrerá novamente; em saber que tudo isto acabou, a razão pela qual eu prego tanto sobre a ressurreição.

⁶⁴ Então eu verei sua mãe, a mãe de Billy, meu garoto. E eu tenho muitas lembranças quanto a isso as quais permanecem. Recordo quando eu a estava levando; ou o Sr. Combs, aqui em cima, a estava levando para a último passeio, e eu a estava seguindo, em um carro. Enquanto descíamos a Rua Sete, bem ali; Billy, com dezoito meses de idade.

⁶⁵ Como o trouxeram à rua, e a deixaram vê-lo. E ela deitada e chorava, e olhava para seu bebê, porém ela não podia se aproximar dele.

⁶⁶ E então na estrada, o agente funerário veio e desceu a—a—Rua Sete. Mamãe aqui estava cuidando dele naquela época. E ele estava de pé no jardim, vestido com um calçãozinho, e um bonezinho vermelho colocado de lado em sua cabeça. E quando aquela mãe, deitada naquela maca, atrás daquela ambulância, me observando, quando ela viu seu bebê de pé no jardim, sabendo que ela estava dando seu passeio final; ela se levantou daquela maca e gritou, e estendeu sua mão esquelética, para abraçar seu bebê no jardim. Porém ela não podia segurá-lo.

⁶⁷ Oh, será uma alegria vê-la naquele dia. Não, ela não terá mãos esqueléticas, nem mesmo aquela face estará decaída. Mas ela se colocará de pé com a beleza celestial de uma rainha do Céu, e de mãe. Seus olhos negros, tão negros quanto as asas de um corvo, estarão dançando de regozijo. Ela não estará toda inclinada; onde, aquele Diabo da tuberculose nunca entrará naquela Terra. Mas, imortal, se colocará na semelhança Dele.

⁶⁸ Eu suponho, então que, o próximo a vir se encontrar comigo será Edward, o qual chamávamos “Humpy,” como apelido. Ele foi o primeiro da grande corrente de nove elos, a corrente da família Branham. Ele foi o primeiro elo a romper; aquele que era depois de mim. Eu verei Edward vir correndo até a mim. Entretanto, ele morreu como rapaz, dezenove anos de idade. E quando eu pegar em sua mão, tenho certeza que teremos muitas coisas sobre o que falar, da juventude, porque éramos amigos

íntimos. Éramos inseparáveis. Ele me deixava usar seu terno, e—e—e coisas assim, como verdadeiros irmãos faziam. Será um prazer vê-lo novamente.

⁶⁹ E eu o ouvirei dizer algo assim: “Você recebeu meu recado, Bill? Você estava trabalhando em uma fazenda de gado, na época de minha partida da terra. Mas no hospital, eu lhe mandei um recado: ‘Diga a Bill que está tudo bem.’”

Eu estarei feliz em dizer: “Sim, eu recebi seu recado, lá no campo.”

⁷⁰ Então, eu suponho, logo virá meu pai. Ele foi o elo seguinte a partir, e... Não.

⁷¹ Eu acho que Charles foi o próximo elo, um irmão mais novo. Ele sofreu um acidente automobilístico quando era apenas um menino. Ele sempre arrastava sua perna direita, quando andava. Mas, você sabe, quando eu o vir, ele não estará arrastando aquela perna. Estará tudo terminado, estará no esplendor de um jovem.

⁷² E ele me dirá, algo assim, enquanto sorrir. Ele dirá: “Sim, Bill, não existem acidentes aqui em cima. E eu recordo da noite antes de eu ser levado no acidente automobilístico, você conversou comigo, de pé na pequena arcada de nossa pequena casa humilde,” e eu vejo o teto dela, neste momento. “Você falou comigo sobre o Senhor, apenas algumas horas antes de ir. E você estava no púlpito pregando quando parti.”

⁷³ Então virá papai. Oh, eu posso vê-lo. Embora ele tenha me dado muitas surras severas, exatamente o que eu precisava, mas eu verei aquele monte ondulado de cabelos negros, mais brilhantes do que nunca, naquele dia. E ele olhará para mim, e dirá: “Meu filho, você sabe, o papai nunca mais se levantará desta mesa aqui, com fome, para deixar seus filhos comerem, pois aqui nós temos o suficiente. Nunca existe falta aqui.”

⁷⁴ De vê-lo quando trabalhava, e por cinquenta ou setenta e cinco centavos por dia, e então se levantar da mesa para que as crianças pudessem comer, voltar a trabalhar novamente. E ele trabalhava tanto que o sol queimava sua camisa em suas costas, e para despregar mamãe a cortava com uma tesoura.

⁷⁵ Eu posso ouvi-lo dizer algo assim: “Bill, você recorda daquela noite que você e o Irmão George foram orar por mim quando eu estava partindo? Sabe, eu disse à mamãe que haviam dois Anjos brancos de pé junto à cama, e um anjo vermelho nos pés. E o anjo vermelho estava tentando me pegar, mas o Anjo branco ficou no meio. Eles finalmente me levaram para Casa.”

⁷⁶ Então, também, o próximo do elo a partir, ou que partiu, virá Howard. Eu verei Howard; como que andávamos juntos pelos lugares onde íamos, em todas as partes; chamado para ser um

ministro; grande personalidade, mas seus associados o retiveram. A última conversa que tive com ele, ele disse: “Quando eu partir, Bill...”

⁷⁷ Eu—eu o vi partir, por uma visão, cerca de quatro anos antes dele ir. Disse-lhe que vi o papai marcar sua sepultura e dizer que era o próximo.

⁷⁸ E ele disse: “Há uma coisa que eu quero que você faça por mim.” Ele disse: “Eu atrapalhei minha vida. Eu tenho sido casado e tudo mais. Eu—eu não sei o que aconteceu.”

Eu disse: “Você crê Nele, Howard?”

⁷⁹ Ele disse: “Com tudo que há em mim, eu creio Nele.” Dentro de mais ou menos dois ou três dias antes dele partir, ele fez as pazes com Deus, com o Irmão Neville e os outros ali. E ele disse: “Há uma coisa que quero que você faça. Quando eu partir, Bill, peça-lhes para cantar para mim: *‘Ele Compreenderá, e Dirá: ‘Bem está.’*”

⁸⁰ Eu creio, antes de eu apertar a mão de Howard, que eu o ouvirei parar e olhar para mim, e dizer: “Bill, Ele compreendeu.”

⁸¹ Após esse, virá o Irmão Seward, Irmão Frank Broy, Irmão George DeArk. Oh, a ressurreição significa muito para mim. Estou esperando por aquela grande hora de coroação. E quando a Luz começa a se espalhar: “Nós conheceremos como somos conhecidos.” Nós compreenderemos, e—e nós lembraremos dos conhecidos nossos e os—aqueles que estiverem ali.

⁸² E—e muitos, haverá muitos ali que nem mesmo pensávamos que estariam ali. Pois, você sabe, é naquele tempo, que eu creio que “o pão que temos lançado sobre as humanas águas turbulentas, voltará a nós naquele Dia.” Quando virmos os efeitos de nosso testemunho, nas pessoas que não compreendemos suas ações em relação a Isto, provavelmente estarão ali. Que Dia será aquele!

⁸³ E então, também, as sementes que semeamos, nem mesmo pensando no que elas fariam, mas aqui estão elas. Elas trouxeram frutos preciosos, e nós os veremos naquele Dia, os entes queridos teimosos e os parentes.

⁸⁴ E eu penso nos milhares que vi se converterem, sim, nos milhões agora, em ação, e o que era o ministério deles. Oh, isto levará mais do que uma ressurreição. Isto levará uma Eternidade, para ir ao redor, apertando mãos e descobrindo coisas que não conheço agora.

⁸⁵ Lá estarão aquelas velhas mães de cabelos grisalhos, pelas quais vocês estão usando estas flores brancas hoje, que verão vocês, e elas serão lindas. Não representadas por um vaso de flores, ou alguma foto de uma pessoa velha e grisalha; mas na

semelhança e beleza da ressurreição, elas estarão à semelhança de Cristo, seus corpos celestiais, jovens e lindas para sempre. Claro, esse é o descanso. Esse é o Dia das mães pelo qual espero. Essa é a coroação. Não um cravo na lapela, mas a coroação da alma, pois Deus a transformou!

⁸⁶ Eu penso na minha velha mãe, velha e fraca, e tremendo com paralisia. Ela não estará fazendo isso naquele Dia. Será diferente então. E aquela grande Luz começa a se espalhar, enquanto começamos olhar ao redor, e o grande círculo vai ficando maior e maior e maior. É tudo simplesmente refletindo a aproximação de Jesus. “E após algum tempo,” como disse o hino, “e eu por fim verei Jesus.”

Ele estará esperando por mim,
Jesus tão bom e fiel,
Em Seu lindo Trono, Ele me dará boas vindas
ao Lar
Após este dia terminar.

⁸⁷ Então quando O virmos, e não estaremos como somos agora. Nós—nós saberemos como amá-Lo mais. Nós não recuaremos com um pouquinho de medo; porque, nós seremos como Ele. Bem, Ele será mais parente para nós do que Ele é agora. Nós O compreenderemos melhor. Porque, estamos tão distantes, nos corpos mortais; então teremos um corpo como o Seu glorioso corpo. Nós saberemos como adorá-Lo. E quando virmos o que a Presença de Seu Ser tem feito a nós, nos mudado; o velho tornou-se jovem, todos os deformados endireitados. Oh! Nós compreenderemos então por que Seu poder nos curou.

⁸⁸ As dúvidas que estão em nossas mentes: “Como pode Ele fazer isto? E isto?” De algum modo, misteriosamente, todas elas desaparecerão. Os nós que foram atados no fundo de nossas mentes: “Será isto? Como poderia ser isto?” De algum modo, ou de outro, dedos majestosos simplesmente desvendarão, desembaraçarão aqueles nós, e tudo desaparecerá transformando-se na grande coroa de amor.

⁸⁹ Então nós O veremos. Então nós seremos como Ele. Então nós O adoraremos. Então nós veremos a mãe como Deus a quer.

A mãe não estaria completa Ali sem sua família.

⁹⁰ Porque, o momento de mais satisfação de toda sua vida é ver os filhos ao redor da mesa, e todos com saúde e felizes; e—e—e vê-la despejar o café, ou seja o que for que ela faça, e preparar o jantar, e ela e o papai sentam-se. Ora, esse é o momento mais feliz na vida de mamãe, ver seus filhos todos em casa.

⁹¹ Agora, não deixe de estar presente, não esteja falhando em estar presente naquele Dia. Que a grande corrente de sua família possa ser encaixada elo por elo. Que cada raio esteja na

roda. Então quando nos assentarmos com nossas famílias e grupos, através das abóbadas da Eternidade, que Dia será aquele! Então nós compreenderemos.

⁹² Foi Ele quem prometeu isto, em Apocalipse 1, onde Isto disse que: “Uma espada afiada de dois gumes saiu de Sua boca.” “Ele foi chamado a Palavra de Deus.” E foi através daqueles mesmos lábios, que disse: “Eu sou Aquele que está vivo, que estive morto; e estou vivo para sempre.” Daqueles mesmos lábios, em São João 6, trinta-... diz isto, que: “Nada perderei, mas eu o levantarei nos últimos dias.” Foi Ele quem fez a promessa; aqueles mesmos lábios preciosos. Ele é Aquele Quem nos salva, Quem nos cura, Quem nos redimiu, e Quem nos ressuscitará no último dia.

⁹³ Se você é aquele pequeno elo fraco que tem separado esta grande reunião familiar naquele Dia, que o Deus do Céu, esta manhã, de alguma forma numa maneira misteriosa, possa desembaraçar aqueles pequenos nós que estão atados em sua mente, e lhe revelar o amor que Ele tem por você, e que você possa vir docilmente servi-Lo.

Enquanto pensamos nestas coisas, vamos orar.

⁹⁴ Justamente antes de orarmos, e vocês fiquem com suas cabeças inclinadas, eu vou lhes perguntar. Vocês gostariam, neste Dia das Mães, de rededicarem suas vidas novamente a Ele, olhando para frente para aquela ressurreição? Levantaria você suas mãos para Ele? Enquanto cada um... Deus o abençoe.

⁹⁵ Haveria um pecador que esteja presente agora, que diria: “Ó Deus, eu ainda não me encaixei naquele elo. Eu sou aquele perdido que não estaria ali quando a mãe olhasse ao redor através da Glória. Eu não estarei ali, pois eu nem mesmo fiz as pazes com Deus. Eu não tenho a esperança da Vida Eterna em mim. Mas hoje eu—eu desejo fazer aquilo?” Levantaria você sua mão, dizendo: “Ore por mim, Irmão Branham, agora. Eu desejo ser lembrado em oração, pois eu tenho queridos do outro lado do mar, do mar da Vida, e eu quero encontrá-los?” Levante suas mãos.

⁹⁶ Ou alguém que está afastado, e gostaria de voltar neste dia, e dizer: “Senhor, eu me reconsegro novamente a Ti; venho renovar meu pacto Contigo,” levantaria você suas mãos?

⁹⁷ Nosso Pai Celestial, enquanto se aproxima, este dia fará um dia mais próximo daquele grande evento. E temos sido simplesmente forçados, cada ano, a ver isto representado.

⁹⁸ Como o povo costumava subir até Jerusalém no Dia de Pentecostes, e para a limpeza do tabernáculo e do santuário, e—e oferecer a oferta pelo pecado; cada ano eles eram lembrados, quando aquele cordeiro morria ali fora, que chegaria um tempo em que o Cordeiro de Deus morreria, para separar o

pecado. Cada vez que aquele bichinho balia, e o sangue borrifava em suas mãos, eles eram lembrados que chegaria um tempo quando haveria o Cordeiro de Deus, que clamaria: “Eli, lamá...? Eli, lamá...?” na cruz.

Eu oro, Deus, que como olhamos hoje e vemos aquele. . .

⁹⁹ Há poucas semanas atrás, antes de partir a Teu serviço, para a Califórnia, este Indiana estava desfolhado e morto, e não havia vida, aparentemente. As flores tinham morrido no último outono. As folhas tinham caído das árvores. E a seiva das árvores tinha descido para as raízes, e tudo estava morto.

¹⁰⁰ Mas chegou uma estação quando o sol começou a brilhar de uma forma diferente. O mesmo sol que havia brilhado através do inverno, porém os elementos haviam mudado e ele brilhava diferente. E pelo brilho do sol, com os elementos, a vida brotou, em todos os lugares. As folhas voltaram para as árvores. A folha. . . A vida que havia deixado a folha, e a folha caiu, mas a vida foi para o chão; ela voltou com nova beleza, no esplendor da juventude. A flor que havia perdido sua—sua fragrância, que havia perdido sua beleza radiante e que caiu na terra; nasceu, brotou novamente em sua juventude, com uma nova fragrância.

De que somos lembrados, Senhor, nestas horas?

¹⁰¹ E o mundo se torna de um deserto desolado, árido, a um paraíso de beleza, e as abelhas e os pássaros cantando, e tudo alegre, e as árvores—brincando nos ventos da calorosa brisa da primavera. Calor e alegria estavam na terra novamente, por causa do sol, s-o-l.

¹⁰² Mas um dia o F-i-l-h-o vem com cura em Suas asas, e aquelas pequenas vidas que estão escondidas como a seiva na árvore, no chão, como a—a vida que está na semente da flor, ela a trará à inovação outra vez, para nunca murchar. Oh, como Te agradecemos por isto!

¹⁰³ E houveram muitas, muitas mãos que se levantaram esta manhã, pois eles sabem que além do véu ali, existe algo. Eles anseiam ver a mãe. Eles anseiam ver seus amados e seus conhecidos, e descobrir todos aqueles mistérios, como eles chegaram aqui, e através do tempo. Tudo isto está atrás do véu escondido. É um dia Tu vens. É eles levantaram suas mãos; eles—eles—eles—eles querem ter certeza, Senhor. Eles estão se renovando novamente, e eu também estou. Agora ajuda-nos, Senhor. Renova nossa fé e nossa força.

¹⁰⁴ E enquanto sentimos a aproximação do Senhor. E os últimos quarenta anos, rompeu um novo pentecostes sobre a terra. O Espírito começou a revelar coisas. E aqui estamos no último sinal, pouco antes da Vinda. Nós sabemos que a chegada do Senhor está próxima. E vemos os enfermos ficarem bons de suas enfermidades, o que tem sido misterioso para o mundo, por dois

mil anos, desde os apóstolos. Mas aqui está aparecendo novamente, profetas se levantando, Anjos estão aparecendo, sinais e maravilhas. O que é isto? A ressurreição está se aproximando. O F-i-l-h-o vem.

¹⁰⁵ Que estejamos prontos, Senhor. Deixa-nos abraçar cada promessa Divina; não pensa nestes pequenos nós que foram acumulados pela ciência, e assim por diante, o que não pode acontecer. Que comecem a se desembaraçar, esta manhã, pelo imortal. . . [Espaço vazio na fita—Ed.] . . . enquanto Ele vibra através das Palavras da Bíblia de Deus, como um instrumento bem afinado, para melodiar o ritmo: “Eu sou Aquele que fui morto, e está vivo para todo o sempre.” “Um pouco e o mundo não Me verá mais; contudo vós Me vereis.” “Pois eu estarei convosco, mesmo em vós, até a consumação dos séculos.” “E acontecerá nos últimos dias, disse Deus, que derramarei do Meu Espírito sobre toda a carne; sinais e maravilhas; os velhos terão sonhos, e os jovens terão visões,” o sinal da chuva tardia no fim do tempo. Que isto possa ser sentido em nosso meio, esta manhã, Senhor, e que nossa fé possa estar segura. Pois pedimos isto no Nome de Jesus. Amém. 

DIA DAS MÃES POR59-0510M

(Mother's Day)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 10 de maio de 1959, domingo de manhã, no Tabernáculo Branham, Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.” Reimpressa em 2007.

PORTUGUESE

©1991 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org